

Nós terminamos uma série de sermões de 8 partes sobre a vida de Jesus Cristo, cujo título é *A Verdadeira História da Vida de Cristo*. E começamos essa série de sermões sobre sua vida falando sobre a verdade sobre seu nascimento. E então falamos sobre as últimas semanas de sua vida, as últimas três semanas de sua vida, e tudo o que aconteceu nessas semanas até o dia anterior ao Pessach, o 13º dia. E é a partir daí é onde vamos continuar com a história agora, em uma nova série de sermões, cujo título é *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*. E esta será a 1ª parte.

E pensando nisso, é incrível entender que o cristianismo tradicional não sabe sobre sua vida. Eles não entendem essas coisas. Especialmente no que se refere à seqüência dos acontecimentos no final de sua vida. E é muito importante entender essas coisas, porque são coisas que aconteceram no final de sua vida, mostrando que ele é o Messias. E o cristianismo tradicional ensina certas coisas porque eles não entendem quando foi que morreu, não compreendem a importância do momento da sua morte, e que o que eles acreditam questiona o fato de que ele é o Messias. Porque ele deu provas disso. Ele disse que Deus daria aos seres humanos um único sinal, uma única prova de que ele é o Cristo. E, no entanto, isso é precisamente o que o cristianismo tradicional não crê e tenta desacreditar. E a maioria deles não gosta de ouvir a verdade sobre isso. E embora nos últimos anos alguns de seus líderes religiosos, professores, pregadores reconheçam a verdade, eles não a ensinam. Eles não ensinam a verdade e se apegam às velhas histórias. E é incrível como pode ser a mente humana!

E para aqueles que verão isso no futuro, aqueles que talvez comecem vendo os vídeos dessa série de sermões e não da anterior, vamos ler sobre isso no livro de Levítico e vamos repetir algo do que foi dito na série de sermões anterior. E tenho que falar sobre isso novamente porque se as pessoas não sabem essas coisas elas não entenderão quando foi que ele realmente morreu. Elas não entenderão o porquê é tão importante saber o momento em que ele morreu.

Vamos a Levíticos 23, para aqueles que estão seguindo essa série. Levítico 23. E vamos começar no versículo 1, que é onde Deus nos fala sobre o Seu calendário. Algo que Deus deu aos seres humanos, ao povo de Israel, depois que Ele os tirou da terra do Egito, sobre Sabbaths semanais e os Sabbaths anuais. Os dias que Ele ordenou que as pessoas observassem. Dias em que o cristianismo tradicional diz que foram abolidos quando Jesus Cristo morreu. E isto não é verdade, é claro. E vamos falar sobre isso mais tarde.

Levítico 23:1 - O SENHOR disse a Moisés: “Anuncia ao povo de Israel que as... E a palavra correta não é Festa, como você talvez esteja escrito na sua Bíblia. Há outra palavra em hebraico que significa festa mas não é a palavra usada aqui. Esta palavra significa “datas designadas” ou “assembleias instituídas”. Como os compromisso que temos e anotamos na nossa agenda. Quando anotamos algum compromisso que temos dentro três semanas ou um ano, ou dentro de cinco semanas ou um mês. Nos anotamos isso em nossa agenda ou marcamos a data do compromisso em um calendário. Como você faz com uma consulta com o médico. Você solicita uma consulta com várias semanas ou meses de antecedência porque geralmente os médicos estão muito ocupados com tantos pacientes. As pessoas

envelhecem, ficam doentes e por isso os médicos têm muitos pacientes. E você sabe á que horas você tem que estar lá, porque isso está escrito na sua agenda. E Deus deu aos seres humanos algumas datas, dias que Ele designou que são os compromissos que temos com Ele. Ele é o Grande Deus do universo. No entanto as pessoas se atrevem a pensar, se atrevem a crer que podem fazer algo diferente do que Ele ordena. Deus não lhes dá o direito de fazer isso, mas isso é o que as pessoas sempre fizeram ao longo do tempo.

...as datas que Eu determinei ... São datas determinadas por Deus, pelo Senhor, e **que vocês proclamam como santas convocações.** Santas porque Deus está nisso, porque Deus é parte disso, porque Deus deu isso aos seres humanos . E nessas datas Deus quer estar com aqueles que lhe escutarão. Porque foi por isso que Ele determinou essas datas, para ensinar aos seres humanos o caminho em que eles devem viver, um caminho que traz felicidade e plenitude de vida. E devemos comparecer diante de Deus nessas datas para que Ele possa nos ensinar. Ele estabeleceu esses datas para ensinar as pessoas. Especialmente nos últimos 2.000 anos. E a palavra “convocações” significa reuniões obrigatórias. Estas são reuniões que Deus nos ordena, devemos nos reunir na presença de Deus. E elas são santas porque Deus está presente, porque isso é um mandamento de Deus, e devemos nos reunir nesses dias.

E nessas datas, devemos nos reunir em uma convocação, conforme Deus nos ordena. **Estas são as datas que Eu designei.** Ele determinou isso. E aqui temos a mesma palavra novamente. Deus diz: “Estas são as datas que eu designei.” **Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o Sabbath, um dia sagrado de descanso...** O Sabbath semanal. Incrível! Isso não mudou. Podemos ler em Gênesis que depois de seis dias Deus descansou. Ele descansou no sétimo dia e santificou esse dia. Ele santificou nenhum outro dia! Você não encontrará isso na Bíblia! Mas as pessoas insistem em dizer: “Agora devemos adorar a Deus no domingo, no primeiro dia da semana”. Não. Isso não mudou. Deus não mudou isso. Foi a igreja católica que mudou isso. E os protestantes fazem o mesmo que a igreja católica.

Não faz muito tempo que os protestantes existem. Quando surgiram os luteranos? Em 1400, 1500? Eu não me lembro agora quando foi exatamente. E a verdade é que isso não me importo! Mas foi muito depois. E os episcopais, a igreja de Cristo? Quando surgiram essas denominações? Os que faziam parte da igreja de Cristo antes, quando surgiu essa igreja? A maioria deles não conhece sua história. E os batistas? Eles nem sabem de onde eles vêm! Eles não conhecem sua própria história! Eles não sabem que eles vêm dos batistas do sétimo dia, que há muito tempo mudaram o Sabbath para o domingo. Mas eles antes eram a igreja batista do sétimo dia! Surpreendente! Se vocês escavar o suficiente na história, você pode encontrar a verdade sobre isso. Eles antes guardavam o Sabbath, guardavam o sétimo dia. Incrível! Mas, como a maioria dos protestantes observam o domingo, com o tempo eles também cederam a isso e deixaram de guardar o do Sabbath e começaram a guardar o domingo. Mas, mesmo quando eles guardavam o Sabbath eles não pertenciam à Igreja de Deus, porque a Igreja de Deus sempre foi chamada de “Igreja de Deus”.

No livro de Atos, você pode ler que depois da ressurreição de Jesus Cristo, o que a Igreja primitiva fazia? Eles continuavam guardando o Sabbath e o nome deles era “A Igreja de Deus”. O nome “batista” só surgiu vários séculos depois! Nomes como *adventistas do sétimo dia*, *igreja Católica* e todos esses nomes só surgiram vários séculos depois. Mas as pessoas não conhecem sua história, elas não sabem de onde elas vieram. E isso não lhes importa. E a autoridade dos protestantes veio da igreja católica. É daí que vem a sua autoridade, dos papas, do papa, do "pai". Embora Jesus Cristo tenha dito claramente: “A ninguém

chameis pai”. Mas eles têm a audácia de fazer isso. Incrível! E isso é algo repulsivo, é algo doentio! É hora de eles se arrependam dessas coisas.

É por isso que este mundo vai sofrer. E talvez, se você estiver vendo esse vídeo e ouvindo isso, é porque esse sofrimento já começou. Porque a maioria das pessoas não vai dar ouvidos a Deus até que comecem a sofrer até que eles sintam medo até a medula de seus ossos, por causa das coisas que estarão acontecendo nesse mundo. O mundo está a caminho da autodestruição e as pessoas terão muito medo. Quando os caminhões já não possam circular pelas rodovias aqui nos Estados Unidos e em outras partes do mundo, as pessoas terão medo. Porque então, onde elas vão conseguir alimentos? Onde elas vão conseguir comida? Basta com três dias sem transporte para que as prateleiras dos supermercados fiquem totalmente vazias. Três dias. Se elas tiverem tempo, se as pessoas puderem ir às lojas para comprar. Porque também não haverá eletricidade. E então as pessoas entrarão em pânico. O que você faz quando faz calor? Você liga o ar condicionado. Mas você não poderá mais fazer isso. Não durante esse período de tempo. Especialmente neste país. Você não poderá sair e comprar coisas porque não haverá gasolina. A gasolina estará debaixo da terra, nos tanques. Não chegará as bombas porque não haverá eletricidade e as bombas não funcionarão para que você possa abastecer seu carro. E como haverá muitos carros parados, isso não fará nenhuma diferença. Você vai ter que andar para ir a todos os lugares.

Você acha que então as pessoas não terão medo? Mas será necessário que tudo isso aconteça antes que elas possam começar a dar ouvidos à verdade. E isso é muito triste para os seres humanos, mas esse tem sido o testemunho nos últimos 6.000 anos. Os seres humanos não querem Deus em sua vida. “Oh, sim, eu quero a Deus. Eu entreguei meu coração a Jesus.” Não. Você não fez isso. Você nem sabe o que isso significa. Esse sentimentalismo religioso que as pessoas costumam ter, é melhor você se livrar disso e começar a pensar da maneira correta e dar ouvidos à verdade sobre Deus e sobre Jesus Cristo, sobre o que ele fez por você, sobre por que ele fez isso. Porque a verdade é que eles mentiram a você durante toda a sua vida. Incrível! Isso é muito triste! É triste que tudo isso tenha que acontecer para que as pessoas comecem a dar ouvidos a Deus.

E Deus disse desde o início: **Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o Sabbath, um dia sagrado de descanso, uma santa convocação.** Porque Deus sempre estará presente nesse dia, sempre, e não em qualquer outro dia! Enquanto os seres humanos existirem, esse é o dia no que Ele está presente. Isso é o que Ele diz na Bíblia. **Não realizem trabalho algum; onde quer que morarem, será Sabbath dedicado ao SENHOR.** Foi Deus quem deu esse dia aos seres humanos. Ele o determinou.

Essas são as datas que Eu, o SENHOR, designei, as santas convocações... Cada vez se adiciona algo mais a isso. Ele diz aqui que estas não são apenas datas designadas por Deus Todo-Poderoso, mas que também são reuniões obrigatórias! Deus ordena que nos reunamos em Sua presença nas datas que Ele designou. Estas são as datas que Eu, o SENHOR, designei, as santas convocações que vocês deve celebrar nas datas estabelecidas para isso. A mesma palavra. Em algumas traduções eles usam a expressão “ocasião especial”. Eles pelo menos encontraram uma palavra diferente para descrever isso. E muitas das traduções da Bíblia foram feitas por pessoas que acreditam certas coisas. Eles não se esforçam para entender os escritos originais em grego, em hebraico ou em aramaico. Eles não estão interessados em saber o que queriam dizer os que escreveram os escritos originais da Bíblia, os escritos que mais tarde foram dispostos no que hoje conhecemos como a Bíblia. E eles têm seus motivos para deturpar muitas dessas palavras,

porque eles não querem que as pessoas entendam o que a Bíblia diz, já que o que eles creem é muito diferente a isso. Eles não querem que a verdade seja exposta para que todos possam vê-la. E Deus permitiu tudo isso. Deus permitiu essa cegueira, com um propósito.

Versículo 5 - No 14º dia... E até mesmo na Igreja de Deus, as pessoas deturparam isso ao longo do tempo. Quando elas começam a esfriar espiritualmente, se elas ouvem algo diferente, eles esquecem as coisas mais simples e básicas que Deus disse. No 14º dia. Não no 13º ou no 15º dia. Em nenhuma parte desses dias. Tudo é no 14º dia. E Deus deixa isso muito claro usando palavras muito específicas no hebraico: “No 15º dia do primeiro mês, à tarde...” E esta palavra significa “entre as duas tardes”. E os que conhecem a verdade de Deus, os que entendem a verdade sobre o Sabbath, por exemplo, eles sabem quando o Sabbath começa e quando termina. O Sabbath começa ao pôr-do-sol na sexta-feira, que é o sexto dia da semana. Deus não conta o tempo da mesma maneira que o homem. O dia para Deus não começa e termina na meia-noite, às 12 horas da noite. Durante vários séculos, o homem contou o ciclo de um dia de um por do sol à outro. E é assim que Deus determinou isto. Quando o sol se põe um novo dia começa.

E no sexto dia da semana, na sexta-feira, ao pôr-do-sol, começa o Sabbath. O Sabbath semanal, que termina com o pôr-do-sol no sétimo dia, porque esse é no sétimo dia. O sétimo dia começa com o pôr-do-sol na sexta-feira. E esse sétimo dia, o Sabbath de Deus, termina quando o sol se põe nesse mesmo dia. De uma tarde a outra, isto é, de um pôr-do-sol a outro. Quando o sol se põe na sexta-feira à tarde, o começa Sabbath, que termina com o próximo pôr-do-sol. Ou seja, um dia inteiro. E no sétimo dia o povo de Deus se reúne na presença de Deus para adorá-Lo. É um Sabbath, entre as duas tardes. E aqui podemos ver muito claramente que esse dia não é um Dia Sagrado anual, mas é o dia do Pessach, que é onde começa o plano de Deus. Tudo o que tem a ver com o Pessach começa e termina neste mesmo dia. Deus foi muito específico em tudo o que ele ordenou, mas os seres humanos fizeram uma enorme confusão de tudo isso. Os judeus fizeram uma enorme confusão de tudo isso. Eles começam no 14º dia e quando o 15º dia começa eles comemoram o Seder. Eles comem um cordeiro. E será que eles não entendem que estão desobedecendo a Deus?

Muitos anos atrás, um rabino judeu esteve em contato conosco por algum tempo. Esse homem ocupava uma certa posição na comunidade judaica. Seu pai havia sido um dos principais líderes do povo judeu e era também um rabino. Seu pai foi enterrado em um lugar onde poucos foram enterrados. E este indivíduo começou a reconhecer certas coisas sobre o Pessach, incluindo o significado da expressão “entre as duas tardes”. E também algumas coisas sobre o Dia de Pentecostes. Ele começou a reconhecer certas coisas, mas ele não avançou, porque para ele isso significaria ir contra de tudo o que ele havia aprendido, tudo o que ele cria e ensinava.

Há coisas neste mundo que mantêm as pessoas fortemente prendidas. Elas se apegam a isso e ignoram ou lutam contra a verdade. Mas a Bíblia diz muito claramente: **No 14º dia, ao pôr-do-sol...** E a palavra usada em hebraico significa “entre as duas tardes”. E há uma outra passagem onde essa mesma palavra é usada, mas ela não é usada em toda a Bíblia. **...é o Pessach do SENHOR.** Impressionante. O Pessach do SENHOR, do Deus auto-existente, o Deus do universo. O Pessach que Ele deu à humanidade. Quando Ele começou a tirar o povo de Israel do Egito, quando Ele começou a trabalhar com eles através de Moisés, Ele lhes deu o Pessach e lhes disse como eles deviam observá-lo. Ele lhes disse que, no 10º dia do mês eles tinham que escolher um cordeiro, separar esse cordeiro, matar esse cordeiro no 14º, assar esse e comer

todo esse cordeiro. Que história incrível! Você pode ler isso no livro de Êxodo. Nós falamos sobre isso na série de sermões anterior. Que bonito! Essas são coisas muito bonitas que representavam o que Jesus Cristo ia cumprir no futuro.

E os judeus, porque eles seguem essa instrução até hoje - algo que eles não deveriam fazer, mas que ainda fazem - eles ainda comem um cordeiro. Não da maneira que Deus disse que eles deveriam comer, mas eles ainda celebram o que eles chamam de Seder e comem um cordeiro no 15º. Eles comem esse cordeiro depois do pôr-do-sol do 14º dia. E isso significa que eles começam a comer esse cordeiro, eles começam esse jantar na noite do 15º dia. Mas de acordo com as instruções que Deus deu a Israel eles tinham que matar e comer o cordeiro na noite do 14º dia! E como as pessoas podem fazer coisas assim? Especialmente pessoas que afirmam entender o idioma hebraico, que afirmam respeitar e obedecer o Antigo Testamento e o que Deus diz lá! E é triste, é lamentável que eles façam isso contra Deus, contra o que Deus diz. Isso é frustrante também! É verdadeiramente frustrante para os seres humanos lutar contra Deus. E justamente os que mais afirmam que obedecem a Deus são os que mais atraíram a Deus. De verdade. Porque mais se espera e se exige daqueles a quem mais é dado. Mas eles não fazem mais. Eles não fazem o que deveriam fazer. E eles podem facilmente encontrar provas disso na Bíblia, se desejarem. Mesmo que fosse apenas fisicamente não espiritualmente.

É o Pessach do SENHOR. E isto é no 14º dia. Isso começa logo após o pôr-do-sol no 14º dia. Foi nessa noite que Jesus Cristo foi traído. Vamos falar sobre isso mais adiante. Ele fez tudo nesse dia - na parte noturna e na parte diurna desse dia. Ele cumpriu tudo no plano espiritual. Ele cumpriu isso fisicamente em sua vida, mas ele fez isto no plano espiritual, para um propósito espiritual.

E Pessach não é um dos Dias Sagrados de Deus, mas é uma santa convocação. É uma santa convocação para a Igreja de Deus. E todos os que foram batizados e que foram gerados pelo espírito santo de Deus devem observar esse dia na presença de Deus.

Continuação no versículo 6. Se as pessoas compreendem o calendário de Deus, elas podem entender certas coisas sobre a morte de Cristo que eles não sabem. E os que estão ouvindo isso pela primeira vez, eles não têm idéia de quão importante é isso. Este 14º dia é o momento em que Jesus Cristo foi traído e condenado à morte.

Versículo 6 - E no 15º dia do mesmo mês é a Festa... E esta é a palavra hebraica para Festa. Sim. Essa palavra significa Festa. **...a Festa dos Pães Ázimos.** E quando alguém escuta isso pela primeira vez, pensa: “O que é isso?” Alguns já ouviram falar do Pessach. Talvez em algum filme sobre o Antigo Testamento, sobre o êxodo. E espero que vocês não tenham visto a versão mais moderna porque eles deturpam tudo, eles distorceram as coisas, e isso é abominável! É desprezível o que os seres humanos podem fazer. Eu vi alguns fragmentos desse filme e pensei: “Por que encher a mente das pessoas com algo tão repulsivo, tão perverso, tão sujo e doentio? Doentio. Isso é doentio. Mas muitos pagam para assistir filmes estúpidos, idiotas e falaciosos como esse!

No 15º dia do mesmo mês é a Festa dos Pães Ázimos. Assim que o sol se põe no dia 14º dia termina o Pessach e começa um Dia Sagrado anual que é chamado de *Festa dos Pães Ázimos*. O primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, porque esta Festa dura 7 dias. E o primeiro e o sétimo dessa Festa são Dias

Sagrados, são Sabbaths anuais. Que bonito é o simbolismo que Deus nos mostra aqui! Mas os seguidores do cristianismo tradicional não tem idéia do que esses Dias Sagrados significam. “A Festa dos Pães Ázimos. Isso parece estranho.” Mas você sabe o que me parece estranho? Ishtar. Astarte. Você chama isso de páscoa, algo que é uma falsa representação da verdade. Algo doentio e abominável que tem sido ensinado há vários séculos, de geração em geração, pela igreja católica. Eles começaram a ensinar isso no ano 325 d.C.

Pesquise em uma enciclopédia, gaste um pouco de tempo nisso. Faça isso por conta própria. Você deve isso a você mesmo. Pesquise em uma enciclopédia e você verá o que a igreja católica fez no ano 325 d.C. Porque naquela época as igrejas protestantes ainda não existiam. Essas igrejas só surgiram séculos mais tarde. A maioria delas não surgiu até 1400, 1500 e 1600, ou seja, mais de 1.000 anos depois que a igreja católica começou com toda essa mentira. E então alguns começaram a se rebelar, porque com a invenção das máquinas de imprensa, as pessoas podiam ler a Bíblia por conta própria ao invés de ouvir os estúpidos catecismos e as coisas que os sacerdotes católicos ensinavam. As pessoas começaram a aprender e a ler coisas na Bíblia: “Eu não sabia que isso estava na Bíblia! Isso não é o que os papas nos ensinaram”. E então começaram a surgir todas essas igrejas diferentes, esse grupos religiosos. E foi assim que eles começaram, depois da invenção da imprensa, porque então alguns começaram a ler as Escrituras e começaram a ver que todas as coisas escritas e faladas em latim eram um montão de baboseiras. Ou pelo menos parte disso. E então eles começarão a se rebelar e a instituir suas próprias idéias e crenças, a fundar suas próprias igrejas.

E mais tarde Henrique VIII, rei da Inglaterra, que tinha 6 esposas... Ele ordenou matar a duas delas, ordenou que elas fossem decapitadas. Porque a igreja católica não permitiu que ele se divorciasse e por isso ele resolveu as coisas desse jeito. A igreja católica não estava disposta a aceitar o seu divórcio. E se a igreja católica não aceita seu divórcio, o que você faz? Você começa uma nova igreja. Você funda uma nova igreja. “Vamos fundar a igreja da Inglaterra!” isso foi o que ele fez. Isso não é incrível? A igreja da Inglaterra. Eles devem conhecer sua história, suas raízes. Pessoas doentias! Eles então se separaram da igreja católica por causa de Henrique VIII. Foi aí que tudo começou.

E eles jogam esses jogos, matando uns aos outros, no que eles chamam de cristianismo. Tanto católicos como protestantes. Faz séculos que eles “se amam”, geração após geração, certo? Eles “se amam”. Veja o que acontece na Irlanda do Norte. Eles se matam uns aos outros e dizem que fazem isso em nome de Deus. E se supõe que eles creem no mesmo Cristo e seguem ao mesmo Deus. E eu então penso: “O que está acontecendo aqui? O que há de errado com essa história?” Há algo que não se encaixa aqui, há algo errado nessa história. Mas, onde? Sim. Tudo está errado. Essa é a razão. E eu fico feliz de que Deus esteja endireitando as coisas neste mundo doentio e pervertido. Estou muito feliz. Sinto muito que as pessoas vão sofrer, vão perder a vida, como acontecerá. Mas essa é a única maneira de os seres humanos escutem a Deus. E isso é muito triste!

Isso demonstra quão malvados somos os seres humanos. Isso demonstra como os seres humanos são teimosos. Porque será necessário algo desta magnitude, um terço de toda a humanidade vai morrer em um curto período de tempo, em algumas semanas, talvez um mês. Só serão necessárias algumas semanas para que um terço da população mundial possa morrer. E só então alguns começarão a dar ouvidos a Deus! Nem todos vão começar a dar ouvidos a Deus imediatamente e dizer: “Diga-me a verdade. Diga-me por

que eles me enganaram. Diga-me por que é errado comemorar a páscoa e o natal”. Eles continuarão emperrados nessas coisas! Mesmo depois que um terço da população tenha morrido muitos seguidores do cristianismo tradicional, da igreja católica, não começarão a buscar Deus. E então Deus vai intervir.

E aqueles que estão ouvindo isto no momento em que eles têm que escutar... Porque durante os últimos 50 dias, durante esse período de tempo, você provavelmente não poderá escutar isso porque Deus vai intervir nesta Terra e Deus vai castigar essa terra . Durante um período de 50 dias, Deus vai mandar pragas aos habitantes da Terra, como Ele fez antes no Egito. Foi Ele quem fez isso no Egito. Não foi um anjo. Deus disse aos anjos: “Vaiam e destruam isso ou aquilo”. Deus lhes ordenou fazer isso. Eles não fizeram o que queriam. Deus Todo-Poderoso mandou essas pragas e libertou os israelitas do Egito. E será Deus Todo-Poderoso quem fará isso nos últimos 50 dias. E muitos mais terão que morrer porque Deus Todo-Poderoso diz que Ele vai destruir aqueles que estão destruindo a Terra. Eles não vão parar de destruir a Terra! Eles não vão parar com a Terceira Guerra Mundial! E é por isso que Deus vai pôr fim a tudo isso. E Deus vai mandar uma praga detrás de outra, para acabar com tudo isso.

Cidades como Roma e outras cidades ao redor do mundo vão desaparecer do mapa, serão totalmente destruídas. Não ficará nada além de cinzas e entulho porque eles não vão dar ouvidos a Deus, porque não vai mudar sua atitude. E quem se enfrentará a Deus Todo-Poderoso e dirá: “Isso não é justo, isso não está certo, você não deve fazer isso. Se supõe que você é um Deus de misericórdia e um Deus de amor e você está fazendo isso com a gente.”? E as pessoas vão levantar os punhos contra Deus. Você acha que as pessoas não são assim, que elas não podem fazer tal coisa? Elas ficarão com raiva de Deus. “Por que você está fazendo isso? Por que você está permitindo que isso aconteça?” Eu acredito que sim. E eu acho que eu mudaria minha atitude se eu estivesse em seu lugar. Eu acho que eu começaria a dar ouvidos a Deus ao ver o Deus está fazendo e que eu mudaria certas coisas na minha vida. Porque você não vai ganhar essa batalhas. Você não vai sair ganhando. Isso foi o que Deus permitiu ao ser humano fazer durante os últimos 6.000 anos, seguir seus próprios caminhos. Mas agora é a vez de Deus. O ser humano fez uma bagunça de tudo isso e não pode governar a si mesmo. E é por isso que o mundo está sendo destruído, o mundo está sendo destruído pela ganância, pelo egoísmo do homem e dos governos, pelo ódio dos governantes do mundo inteiro, por sua maneira de pensar sobre como o mundo deve ser governado e administrado. E o que fazemos? A Primeira Guerra Mundial foi apenas o começo. Nós vimos do que o homem é capaz quando ele tem mais poder, mais tecnologia à sua disposição. E a Segunda Guerra Mundial foi muito, muito pior. E a Terceira Guerra Mundial? As pessoas não querem sequer pensar sobre tal possibilidade. E é por isso que essa guerra será a última. Tanto poder para destruir! Não é Deus quem fará isso, mas o próprio homem! O homem vai fazer isso! Alguns líderes mundiais, governos, nações, corporações aos os que estão por trás de tudo isso. E Deus vai destruir aqueles que se atrevem a destruir essa Terra. Ele vai trazer a paz aos seres humanos, a verdadeira paz. Finalmente! Durante 6.000 anos, o mundo nunca experimentou a paz. Às vezes, há paz em algumas partes do mundo. Mas a verdadeira paz em todo o mundo? Nós nunca experimentamos isso. Isso nunca existiu.

E que chamamos de paz? Como no sul de Chicago. Essa é a paz que existe neste mundo. Essa é a paz que existe neste país. Há alguns lugares em Detroit, em Nova York, em Los Angeles, onde eu não quero ir de noite. Eu não quero ir a esses lugares, mesmo durante o dia. Você tem coragem de andar em algumas dessas ruas com seus filhos? Você tem coragem de fazer isso? Vivemos em um país onde há paz? Por favor! Há violência, há maldade. E nós aceitamos isso. Nós apoiamos isso. Todas as armas que existem

por aí? Você acha que eles não podem acabar com tudo isso de uma vez por todas? O homem está se destruindo. E Deus diz que já chega. Deus diz que já basta de tudo isso. Ele agora vai trazer Seu governo a esta Terra.

Finalmente, aquele sobre quem foi profetizado em toda a Bíblia, o Messias, o Cristo... E para aqueles que não sabem disso, para aqueles que estão me ouvindo pela primeira vez, ambos nomes significam o mesmo: *O Ungido. O Ungido*. E se você não sabe o que isso significa, no Antigo Testamento isso é muito claro. *O Ungido* significa alguém que é ungido para ser rei, para governar. Para governar não apenas Israel, como está escrito na Bíblia, mas para governar o mundo inteiro, governar todos os seres humanos, para assumir o governo de toda a Terra, para ser o Rei de todos os reis, para ser o governante de toda a Terra. E as pessoas não sabem disso. E aqueles que estão me ouvindo, vocês não terão que esperar muito. Vocês não terão que esperar muito tempo para ver esse governo ser estabelecido, para ver Jesus Cristo voltar a esta terra com incrível poder. Tanto poder que alguns estarão tão assustados que borrarão suas calças. Literalmente! Você acha que isso não é verdade? Eu falo dessa maneira porque é exatamente o que acontecerá. Suas pernas vão começar a tremer e elas vão borrar as calças. Há exemplos disso na Bíblia, de pessoas que tiveram tanto medo que suas pernas tremiam e elas fizeram suas necessidades nas calças. E isso é o que acontecerá com as pessoas, porque elas estarão muito assustadas quando vejam essas coisas aparecerem no céu.

Isso me faz pensar em certos filmes como *O Dia da Independência*. De repente, aparece uma sombra sobre a cidade de Los Angeles, e essa sombra se estende por quilômetros e quilômetros e cobre várias cidades, cobre a cidade de Washington e... Mas eles ainda não viram nada! E o que eles verão vai ser muito mais assustador do que isso. Você não acha que as pessoas vão enlouquecer quando vejam algo assim? Me surpreendem as idéias que as pessoas têm, elas falam sobre invasão de seres de outros mundos. Essas idéias estão aparecendo novamente. E as pessoas não entendem que existe um ser que é real, um ser que é Todo-poderoso, e que esse ser está enviando Seu Filho a esta Terra com um poder muito grande. Não é um extraterrestre ou um ser de outro planeta ou de outro universo, de alguma outra parte do universo. O que eles verão nos céus é o próprio Jesus Cristo, que vem a esta Terra para estabelecer o governo de Deus, para governar e para reinar. E essa é a única esperança para os seres humanos. Essa é a sua única esperança. Quando as pessoas começam a escutar isso... Porque elas não vão ouvir isso até que tenham medo de morrer. Mas quando elas finalmente, finalmente, finalmente, começarem a dar ouvidos a Deus elas poderão entender o que está acontecendo, o por que isso está acontecendo, quanto tempo nos resta e o que acontecerá depois. Porque depois de tudo haverá um grande poder nesta Terra, que vai trazer a paz, que vai impor a paz neste mundo.

Porque por 1.100 anos - e para mim isso é muito bonito lindo - Deus já não vai permitir que haja guerra. Deus não vai permitir que existam lugares como o sul de Chicago. Eu sei que em Chicago há outras áreas com problemas, mas estou falando sobre o sul de Chicago, de alguns lugares em Los Angeles, em Nova York e em Detroit, onde no Burger King todas as janelas são blindadas. É como nos bancos, onde eles têm janelas blindadas. E quando você vai pegar seu hambúrguer, você vê que os vidros são à prova de balas, em caso de tiroteio. E eles entregam a comida através de uma janelinha de torniquete e você não pode ver quem está do outro lado, porque o vidro é blindado, é à prova de balas. E faz anos que eu vi isso pela primeira vez em Detroit. E eu penso: Que mundo doente é o mundo em que vivemos!

Se você for para o Burger King, tenha cuidado! Comer um hambúrguer em paz? Esquece! Isso já não pode fazer isso em alguns lugares. Você tem que olhar ao seu redor antes de tirar dinheiro da sua carteira. Você tem que entregar o dinheiro pela janela e muito rápido! E eles giram o torniquete rapidamente. Eu sinto muito, mas esse mundo está doente. Em sério. Esse mundo é um mundo doente.

E as pessoas não sabem o que é a Festa dos Pães Ázimo. “Festa dos Pães Ázimos?” Elas nem sabem o que significa o fermento. Elas sabem o que é um pão, mas elas não sabem o que há nele. “Pão? Ah, sim, sei o que tem no pão. Eles colocam isso no rótulo. Isso faz com que o pão seja mais macio e o conserva por meses”.

No 15º dia do mesmo mês é a Festa dos Pães Ázimos em honra de Deus, o SENHOR. Durante os sete dias dessa festa vocês devem comer pão feito sem fermento. E quem faz isso hoje em dia? As pessoas nem sabem o que é isso. “Pão ázimo?” Você já ouviu falar dos Matzas? “Matzas? Isso não é coisa dos judeus?” Bem, também existem outros tipos, mas sem fermento. “E você tem que comer isso durante sete dias? Uau! Você come realmente pão ázimo durante sete dias? Por quê? Isso é um pão muito duro? O pão deve ser macio, saboroso, torrado. E você tem que jogar fora todas essas coisas com fermento? Isso é muito estranho”. Mas coelhos que põem ovos não é estranho. Em sério! Se você quer falar sobre as coisas estranhas que existem neste mundo. E quando eu leio isso na Bíblia, quando eu leio isso no Antigo Testamento, aqui no livro de Levítico, eu penso: “Vejam se você pode encontrar algo sobre a páscoa na Bíblia”. E alguns ficam zangados quando ouvem isso. Você não pode encontrar isso na Bíblia. “Sim. Eu conheço a Bíblia. Isso está escrito no livro de Atos!” Eu lhes digo para pesquisarem isso em outra tradução da Bíblia, pesquisar o que essa palavra significa, porque a palavra que eles traduziram como *páscoa* em vários lugares da Bíblia, nas traduções em português, é a palavra grega para Pessach.

No 15º dia do mesmo mês é a Festa dos Pães Ázimos. Essa festa começa justo depois que o Pessach termina. **Durante os sete dias dessa festa vocês devem comer pão feito sem fermento.** Você deve comer pães ázimos durante esses sete dias.

No primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará, e todos deverão se reunir em santa convocação para adorar a Deus. Ou seja, o primeiro dia é um Dia Sagrado, é um Sabbath anual. **Durante sete dias apresentem ao SENHOR ofertas preparadas no fogo. E no sétimo dia façam uma santa convocação...** No primeiro e no sétimo dias há santas convocações. **...e não realizem trabalho algum.** Nenhum trabalho normal, o trabalho que você faz normalmente. E esses dois dias, o primeiro e o último dia, são os Dias Sagrados anuais da Festa dos Pães Ázimos.

E então, as pessoas lêem o Novo Testamento e dizem: “Nada disso ainda continua vigente. Jesus Cristo morreu, e ele foi ressuscitado em um domingo. E como ele ressuscitou na manhã de domingo, celebramos o culto no domingo para comemorar sua ressurreição. Nos reunimos no domingo desde então. Fazemos isso há séculos. Nós adoramos a Deus no domingo”. Não no Sabbath, como Deus manda. “Nos reunimos no primeiro dia da semana”. Isso é o que eles pensam: “Tudo o que foi abolido, tudo isso é antiquado. Nós não precisamos mais fazer essas coisas.”

Embora muito depois que Jesus Cristo morreu, o apóstolo Paulo dá instruções sobre como observar a Festa dos Pães Ázimos. E isso deveria fazer as pessoas pensarem: “Ah! A Bíblia fala sobre os Dias

Sagrados. Isso significa que esses dias não foram abolidos!” Incrível! Mas quem admite isso? Primeiro os membros da sua família terão de morrer. Seus parentes terão que morrer primeiro. Cidades inteiras terão de ser destruídas antes que as pessoas comecem a dar ouvidos a Deus. Gente doente! E isso é muito triste! Mas de quem é culpa? De todos aqueles que não querem dar ouvidos a Deus, de todos os seres humanos, nos últimos 6.000 anos.

E então vemos versículos como em 1 Coríntios, no Novo Testamento, que foram escritos muito depois da morte de Jesus Cristo, décadas depois. E o apóstolo Paulo, que foi o apóstolo que Deus enviou aos gentios, escreveu aos coríntios, em 1 Coríntios 5:6, admoestando-os. Porque eles estavam fazendo coisas erradas, eles estavam fazendo coisas que não deveriam fazer, coisas que eles sabiam que são erradas, mas que eles permitiam na Igreja.

1 Coríntios 5:6 - Sua jactância não é boa... Em outras palavras: "Vocês estão justificando suas ações, vocês estão justificando o que esses indivíduos estão fazendo. Vocês estão permitindo que certas coisas aconteçam na Igreja sabendo que isso está errado". Paulo chamou isso de jactância. "Vocês estão orgulhos de suas ações. Olha o que vocês estão fazendo. Você está permitindo algo na Igreja que vocês não devem permitir. Vocês estão olhando para o outro lado. E isso está causando muito dano na vida das pessoas, está ferindo outras pessoas na Igreja." É por isso que eu gosto muito do que Deus está fazendo na Igreja agora, da limpeza que Deus está fazendo antes que Jesus Cristo volte. Deus está limpando a Igreja de forma que Ele nunca fez antes. Porque a Igreja estará completamente limpa antes de que Jesus Cristo volte. Será completamente limpa.

E Paulo lhes diz: **Sua jactância não é boa. Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada?** E aqui o fermento é mencionado novamente. Paulo está falando sobre isso: "Um pouco de fermento..." E, no exemplo do Antigo Testamento, Deus compara o fermento com o pecado. O fermento faz com que a massa fique inflada. E isso representa o orgulho, a jactância. Você faz coisas que vão contra Deus, você faz algo que Deus diz que não devemos fazer. Você celebra a páscoa. Você escolhe fazer isso porque alguma autoridade religiosa disse que isso é o que devemos celebrar. Se você pesquisar um pouco nas enciclopédias você vai descobrir o porquê. Ou na Internet, se você ainda tiver tempo. Pesquise na Internet o que a igreja católica fez no ano 325 d.C.. Eles proibiram a celebração do Pessach desde então. Essa foi uma das decisões que foram tomadas. Então a celebração da páscoa foi instituída e eles proibiram as pessoas de observar o Pessach. A partir de então, ninguém podia observar o Pessach ou poderia chamar isso por esse nome. Vários séculos depois, um grupo de pessoas que afirmavam ser de Deus, que afirmava estar seguindo a Jesus Cristo, eles mudaram as coisas que estão escritas na Bíblia, eles mudaram o que Deus ordenou. Eles instituíram a páscoa. Algo que não está na Bíblia. Porque ninguém na Bíblia jamais observou isso. Os apóstolos nunca observaram isso. Eles observavam a Festa dos Pães Ázimos. E é disso que Paulo está falando aqui. Os coríntios entendiam isso.

Paulo diz: **Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada?** Vocês não entendem o que faz um pequeno pecado? Como isso prejudica todo o Corpo, toda a Igreja? Se vocês o permitem, isso vai apodrecer todo o Corpo porque se espalhar por todo o Corpo". Você só precisa de um pouquinho de fermento para que toda a massa fique inflada. E isso se espalha. Esse é o exemplo do que o pecado faz com nossas vidas. Deus usa algo físico para nos ensinar algo que é espiritual. O pão e o fermento. É por isso que Deus diz que devemos comer pães ázimos durante sete dias, porque isso nos

lembra a importância de não ter pecado em nossas vidas, a importância de ter um relacionamento com Deus e tirar o pecado de nossas vidas.

Sua jactância não é boa. Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada? Joguem fora o fermento velho, para que sejam massa nova... Isso é o que Jesus Cristo nos ensina. Isso é o que as Escrituras nos ensinam. Isso foi o que os apóstolos ensinaram. A importância de tirar o pecado de nossas vidas, de sair do pecado. Isso é o arrependimento. Devemos nos arrepender de nossos pecados diante de Deus e desejar mudar. É por isso que Jesus Cristo morreu! Para que nossos pecados possam ser perdoados! Incrível!

Joguem fora o fermento velho... Todos nós temos que fazer isso quando Deus começa a trabalhar conosco. E tirar o pecado das nossas vidas é uma batalha constante, porque a nossa natureza se opõe a Deus, luta contra Deus, porque é egoísta. Somos egoístas por natureza. Mas Deus quer dar aos seres humanos uma vida diferente. Deus nos permite viver uma vida muito curta. Setenta anos não é muito tempo. Se você vive 70 anos, isso não é muito. Comparado com a eternidade, em comparação com Deus, isso é como um piscar de olhos. Mas o que você pode aprender como ser humano, ao longo da sua vida, é muito importante para determinar se você vai continuar a viver em outro tempo, na eternidade. Mas para poder chegar a isso há algo que você tem que fazer. Você tem que sair do pecado. Você tem que se arrepender do pecado. Você tem que lutar contra o pecado.

Joguem fora o fermento velho para que sejam uma massa nova e sem fermento, como vocês realmente são. Ele lhes está dando um exemplo. “Durante esses sete dias vocês não podem ter fermento o nada que com fermento em suas casas. Vocês têm que jogar fora todo o fermento. Façam isso também em sua vida! Joguem fora todo fermento! Joguem fora o pecado! Tirem isso da sua vida, da mesma maneira que vocês tiram o fermento das suas casas .” Isso é o que Paulo lhes está dizendo aqui.

Porque Cristo, nosso Pessach, já foi sacrificado... Ele é nosso Pessach. Não um cordeiro que as pessoas costumam comer uma vez por ano. Jesus Cristo mudou isso enquanto ele ainda estava vivo e com a sua morte. Ele mudou a antiga observância, do Antigo Testamento, ele mudou a observância física do Pessach quando ele aboliu o sistema de sacrifícios, como falamos na série de sermões anterior. No livro de Hebreus, fica muito claro que essas coisas já não estão vigentes.

Porque Cristo, nosso Pessach, já foi sacrificado. Portanto, celebremos a Festa... O que ele disse? O que Paulo disse algumas décadas depois da morte de Jesus Cristo? Será que Paulo não entendia que não devemos mais obedecer as leis do Antigo Testamento? Você acredita no que eles ensinam no cristianismo tradicional? Isso só mostra que o que eles crêem é somente um montão de bobagem. Não é o que a Bíblia ensina. A Bíblia ensina que devemos celebrar a Festa. Paulo ensinou isso. A Festa dos Pães Ázimos. Você deve celebrar essa Fiesta. Do mesmo modo que devemos celebrar o Pessach.

Portanto, celebremos a Festa... E Paulo não lhes disse somente que eles deviam celebrar a Festa, mas ele também lhes explicou como eles deviam fazer isso. Eles já sabiam que tinham que celebrar a Festa. As pessoas que são chamadas à Igreja de Deus, a Igreja que foi fundada no ano 31 d.C... Não a igreja católica que não foi fundada até o ano 325 d.C.! Mas você acha que eles vão contar isso aos seus seguidores? “Ah! Se a igreja católica só surgiu no ano 325 d.C., o que havia antes? Havia apenas uma Igreja estabelecida,

havia apenas uma Igreja verdadeira. A mesma Igreja que continuou ensinando as mesmas coisas que o que os discípulos ensinaram, que ensina as mesmas coisas que Paulo ensinou. Ele não estava dizendo que eles deviam celebrar essa Festa. Isso eles já sabiam. O que ele lhes estava explicando, o que ele lhes estava ensinando aqui, é que eles deviam celebrar a Festa de uma determinada maneira. **...mas não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da perversidade**, não com pecado em nossas vidas, **mas com pães ázimos**, o pão ázimo que simboliza o fato de que não ha pecado em nossas vidas, **mas com pães ázimos de sinceridade e verdade**.

O mundo não está na verdade. O cristianismo tradicional não está na verdade. A igreja católica nunca esteve na verdade. Não desde que eles proibiram as pessoas celebrar o Pessach e disseram que elas tinham que celebrar a páscoa, começaram a mudar as coisas. Não desde que eles inventaram a doutrina da trindade - porque essa foi uma doutrina que eles instituíram muito rapidamente. Eles dizem que existem três seres na trindade, como os três mosqueteiros, e que os três são um. E ninguém pode entender isso, porque, como eles dizem, isso é um mistério. Isso não está na Bíblia. Isso é um mistério. Não tente entender isso. Você simplesmente tem que aceitá-lo porque o isso é o que o papa disse. Isso foi o que aconteceu. O papa disse que você tem que aceitar isso. E isso é um mistério porque foi o papa que começou tudo isso. O papa. Os papas. Eles disseram: “De agora em diante você deve comemorar a páscoa. Você não deve comemorar o Pessach”. E não somente isso, mas agora nós entendemos, e nós somos os únicos que entendemos isso, que Jesus Cristo não existia antes, que só Deus Pai sempre existiu. Que não existe um ser chamado o espírito santo, que também sempre existiu. E é por isso que eles usam essas palavras na Bíblia. É por isso que eles traduziram as coisas do jeito que traduziram. Eles dizem que esse ser, esse espírito, é uma pessoa. Ou um espírito, um fantasma que aparece e desaparece. Algo que não pode ser visto porque é um espírito. E, claro, Deus Todo Poderoso é espírito e os seres humanos não podem ver a Deus. E eles dizem: “Sim. Os três existem. Os três sempre existiram. Mas eles são seres separados. Jesus Cristo sempre existiu separado de Deus Pai. Ele é um ser independente. E o outro ser, o espírito santo, é um ser separado que também sempre existiu. Mas os três são um. Os três são deus. Eles são um, mas são três seres diferentes”. Que montão de besteira! Que grande mentira! Que montão de asneira! Eles fazem isso para destruir a verdade sobre Deus, a verdade que glorifica o Grande Deus do universo! Deus diz, repetidas vezes, no Antigo Testamento, quem Ele é. Nós falamos sobre isso. Os apóstolos falaram sobre isso. Ele é o único Deus auto-existente, que sempre existiu, eternamente. Ele é o único ser que tem existência própria, inerente em si mesmo. Que impressionante!

E a outra grande mentira que eles querem que você acredite... Vamos voltar a essa historia do espírito santo em um momento. Mas a outra grande mentira que a igreja católica começou a espalhar é que os seres humanos têm uma alma. Algo que você não pode entender. Isso é um mistério. Você tem uma alma em você. E eu já duvidava disto muito antes de ser chamado à Igreja. Alguns amigos me convenceram a ir a um estudo bíblico na igreja metodista. E, como eles eram meus amigos, eu ainda fui umas três vezes a esses estudos antes de ficar cheio de tudo aquilo. Eu então não sabia nada sobre Deus porque eu não ia a nenhuma igreja todas as semanas. Graças a Deus! Minha mente não foi contaminada com todo esse lixo. Eu simplesmente ia a esse estudos bíblicos e ficava ali sentado ouvindo. E eu lembro que uma vez tínhamos falado sobre isso antes e meus amigos tentaram me explicar o que era a alma. Mas nesse estudo bíblico eles estavam falando sobre a alma que todos temos, que é imortal. E o que é isso? Bem, não há provas disso até que uma pessoa morre. Mas, então, quem pode afirmar isso? Mas eles dizem que quando uma pessoas morre essa pessoa vai para cima ou para baixo porque ela tem uma alma imortal. Você tem

algo em você que é imortal e quando você morre, isso vai para cima ou para baixo. E, claro, a maioria prefere ir para cima. Mas não existe tal coisa. Os seres humanos não têm nada imortal neles.

Você vê o que Satanás fez? Dizer que os seres humanos são imortais. Ele diz mentiras. Ele é o pai da mentira, o mestre da mentira e do engano. Isso é o que ele fez com todos os seres humanos através de uma certa igreja. Ele está por trás de tudo isso, orquestrando e inspirando todo esse lixo sobre a trindade, que não é mais do que uma grande mentira que afasta as pessoas da verdade sobre Deus Todo-Poderoso, que tem a vida eterna inerente nele mesmo, que é o único que sempre existiu. Ninguém mais existia. Isso é o que Deus diz: “Não há ninguém mais. Eu sou o Senhor Deus, o Deus eterno auto-existente, o único Deus, e não há mais ninguém”. Jesus Cristo não existia antes. Se fosse verdade o que a pessoas acreditam, como é que chama ao outro de Pai? Se ele fosse um ser diferente, se ele desistiu de seu poder para se tornar um ser humano e nascer de Maria, o que o Pai teria a ver com isso? Absolutamente nada. Porque ele poderia ter feito tudo sozinho. Essa é uma grande mentira que afasta as pessoas da beleza do que Deus revelou, que o próprio Deus colocou Seu ser na forma de embrião físico no ventre de uma mulher, Ele gerou vida naquela mulher, a vida de alguém isso se tornaria vida para os seres humanos, luz para os seres humanos. E tudo isso em um só ser. Ele era a Verbo que se fez carne. Isso é incrível! Que bonito!

E tudo o mais, tudo o que a igreja católica inventou e ensina, que na realidade vem de Satanás, é uma grande mentira. E eu sei que as pessoas vão “gostar muito” quando ouçam isso. Isso me fará ainda mais popular! E muitos que gostariam de me ver morto quando chegue esse momento. Mas eles não vão conseguir isso. Pelo menos não por muito tempo. Que mundo doente! Que gente doente! Os seres humanos não gostam de ouvir a verdade.

E quanto ao espírito santo? O espírito é o poder que emana de Deus Pai. E tudo o que Deus faz é santo porque vem de Ele, vem da Sua mente e do Seu ser, vem através do poder de Seu espírito. E esse espírito é santo porque vem de Deus. E há outros espíritos. Os anjos são espírito, mas não são santos. Eles não são santos. Eles não têm acesso à mente de Deus. Eles podem aprender coisas sobre Deus, mas eles não têm a vida de Deus neles, como Deus diz que os seres humanos podem ter quando são gerados pelo Seu espírito. E um dia os seres humanos terão a vida de Deus neles para sempre, quando eles nascerem na Família de Deus. Os anjos não fazem parte da Família de Deus. Os seres humanos foram criados com o propósito de ser parte da Família de Deus. Os seres humanos podem ser gerados pelo espírito santo de Deus, podem ter uma parte de Deus neles, algo que é santo, porque vem de Deus. Isso é impressionante! E o que é ensinado aqui é também impressionante, o que vamos ver à medida que seguimos com essa história.

Não existe um ser chamado *espírito santo*. Não existe tal ser, um ser separado de Deus Pai. O que sim existe é o poder de Deus, o espírito santo, através do qual Deus comunica Sua mente, pode dar a Sua mente aos outros. E foi através do espírito santo que Deus revelou tudo o que Ele revelou a todos os profetas antigos, todas as coisas que Deus lhes permitiu saber e entender. Porque Deus abriu suas mentes para receber isso. Ele lhes revelou isso em suas mentes. Incrível!

E novamente. Paulo diz a eles: **Celebremos a Festa ...** Eles já celebravam essa Festa. Mas Paulo lhes estava explicando como eles deviam celebrar essa Festa. ... **não com o fermento velho, nem com fermento de maldade e da perversidade mas com pães ázimos de sinceridade e de verdade.** Se as pessoas querem ter um relacionamento correto com o Deus Todo-Poderoso, elas devem aprender, com

todo o seu ser, que esse relacionamento deve ser um relacionamento em sinceridade e em verdade. Sinceridade e verdade, é isso o que Deus busca. Isso é o que Deus quer daqueles com quem Ele trabalha: sinceridade e verdade. E temos que lutar para nos livrar de todo o resto, de tudo o que não se encaixa nessas duas categorias.

E agora entendemos que há um dia em que Deus chama de Pessach, que deve ser observado no 14º dia do primeiro mês do calendário sagrado que Deus deu aos seres humanos, no primeiro mês no calendário de Deus. No 14º dia é o Pessach. E o dia seguinte, o 15º dia, é um Sabbath anual. E à medida que avançamos, veremos que isso é muito importante. E é por isso que eu estou explicando isso novamente, porque se as pessoas não entendem que elas não conhecem a história contada na Bíblia em Mateus, Marcos, Lucas e João... E a verdade é que ninguém no cristianismo tradicional conhece essa história, eles simplesmente não entendem isso. Eles não entendem nada disso. Eles não entendem a sequência de acontecimentos. E é por isso que eles pensam que Jesus Cristo morreu numa sexta-feira. E eu sinto muito para os que acreditam nisso, porque isso é uma mentira. A sexta-feira santa é uma grande mentira porque Cristo não morreu numa sexta-feira. E eu sei o que eles pensam. Há quanto tempo eles começaram com isso da sexta-feira Santa? Há quanto tempo a igreja católica foi fundada? Vamos ver, no ano 325 d.C. Eles não começaram com essas coisas antes disso. Isso não começou quando a Igreja de Deus foi fundada no ano 31 d.C. A Igreja de Deus nunca guardou isso. E estou muito feliz porque Deus finalmente vai começar a esclarecer toda essa confusão. Vivemos em um momento quando Deus está começando a esclarecer essa enorme confusão. Que impressionante que você possa entender coisas que outros não entendem! Eles estão enganados e nem sequer entendem isso.

Vamos a Marcos 14. Vamos começar a falar sobre a verdade sobre a morte de Jesus Cristo. E podemos entender melhor essa história se começarmos a ler sobre o que aconteceu no dia anterior ao Pessach, no 13º dia. O Pessach é no 14º dia, que começa depois do pôr-do-sol no 13º dia. Vamos começar lendo o que aconteceu naquele dia ao anoitecer, no começo do 13º dia. Isso foi um dia antes do Pessach, na noite do 13º dia. Isso significa que o 12º dia tinha terminado. Eu fiz um diagrama com as datas aqui para poder ver isso mais claramente. E talvez você possa fazer o mesmo. Porque, com um diagrama, é mais fácil entender isso enquanto eu o explico. É melhor você ir anotando isso.

O 13º dia foi uma segunda-feira, começou uma segunda-feira à noite. Poderíamos dizer que era uma segunda-feira à noite. E então, no dia seguinte, que foi uma terça-feira, o dia todo, foi o 13º dia. O 13º começou na noite da segunda-feira e, e a parte diurna desse dia caiu em uma terça-feira. E é incrível o que está sendo revelado aqui.

Vou explicar algo aqui, porque isso tem a ver com outra parte da história. Seria bom você escrever isso, anotar as datas, até mesmo os que me estão ouvindo pela primeira vez. O 10º dia do mês começou na sexta-feira à noite. Foi um Sabbath semanal, que começou com o pôr-do-sol no sexto dia da semana, numa sexta-feira. Era um Sabbath semanal. Quando o sexto dia da semana terminou, quando o sol se pôs naquele dia, começou o Sabbath semanal, que é no sétimo dia da semana. E naquele ano o 10º dia do mês caiu nesse Sabbath semanal. É por isso que é tão importante entender o que acontecia no 10º dia do mês. Porque no dia 10 do mês eles escolhiam o cordeiro do Pessach e separavam esse cordeiro dos outros animais. E o que isso representa é muito bonito. Isso acontecia no 10º dia. E foi nesse dia que Cristo lhes

disse que eles fossem buscar o burrinho no qual Cristo montou quando entrou em Jerusalém. Foi então que a multidão espalhou ramos de palmeiras ao longo do caminho para que ele passasse.

Deus então revelou que Cristo era o Pessach. Quando ele entrou em Jerusalém, o povo o aclamou, eles o reconheceram, de uma maneira poderosa. A multidão então começou a gritar: “Hosanna, Hosana. O filho de David, está aqui”. E isso significa que eles entendiam quem ele era. Eles não iriam dizer isso se eles não soubessem, se eles não reconhecessem que ele era o Cristo, o Messias. E aqui está ele, entrando em Jerusalém, no Sabbath semanal. Ele entrou em Jerusalém montado em um burrinho. E então Deus começou a revelar quem ele era, que ele era o sacrifício do Pessach. E, em alguns dias, ele ia morrer como o sacrifício do Pessach por toda a humanidade. Que incrível! No Antigo Testamento, eles escolhiam o cordeiro no 10º dia do mês, e aqui Jesus Cristo está entrando em Jerusalém, sendo aclamado como o Messias. E você lembra que nós lemos isso? Então alguns líderes religiosos lhe disseram: “Você não está ouvindo o que eles dizem sobre você? Você não acha que deveria dizer a eles que se calem? Eles não deveriam dizer essas coisas sobre você”. Mas ele disse-lhes: "Se eles não disserem isso, se eles não clamarem, as pedras clamarão!" E isso é impressionante. Porque Deus estava mostrando claramente que ele era o sacrifício do Pessach! Incrível! E isso aconteceu no 10º dia.

E o 11º dia começou no Sabbath à tarde. Foi então que Cristo e os discípulos foram ao templo. Eles foram ao templo e ele ficou observando o que estava acontecendo ali. E nisso se fez noite. Eles foram ver o templo e, quando já estava escuro, eles voltaram para Betânia, que estava a poucos quilômetros de distância. Quando eles voltaram para Betânia o Sabbath já tinha terminado e começou o 11º dia, que era o primeiro dia da semana. No dia seguinte ao Sabbath, quando ele entrou em Jerusalém. E quando o sol se pôs naquele dia, eles voltaram para Betânia. E agora estamos no primeiro dia da semana, o domingo. Na noite depois do Sabbath e no domingo durante o dia, que era o 11º dia. Era o 11º dia do mês e o primeiro dia da semana, o domingo.

E então temos o 12º dia, que foi no segundo dia da semana, que começou no domingo à noite e durou toda a segunda-feira, a parte diurna da segunda-feira. Era assim que os dias eram contados naquela época. E é assim que temos que contar os dias para entender o que aconteceu. E, novamente, isto foi no 12º dia do mês.

E vamos continuar com a história no 13º dia. Esse dia começou na tarde da segunda-feira, ao pôr-do-sol. Quando o sol se pôs na segunda-feira, outro dia começou. E naquele ano isso foi no terceiro dia da semana. A partir da segunda-feira à noite e na parte diurna da terça-feira, era o 13º dia do mês.

E o 14º dia foi o mesmo, começou na noite da terça-feira. E o 14º dia era o dia do Pessach. Esse dia começou na noite da terça-feira, no final do terceiro dia da semana. Ou seja, o Pessach começou na terça-feira ao anoitecer, na noite da terça-feira e seguiu durante a parte diurna da quarta-feira, que foi o dia em que Jesus Cristo morreu. E é por isso que é muito importante saber quando caiu o Pessach daquele ano. Porque Cristo não morreu na sexta-feira. Ele morreu na quarta-feira. Ele morreu no dia do Pessach, no 14º dia, que no ano que morreu caiu na quarta-feira, no 4º dia da semana. Esse dia começou na terça-feira à noite e continuou na quarta-feira durante todo o dia.

E provavelmente vou mencionar isso algumas vezes para que os que são novos possam anotar essas coisas, porque é muito importante entender as Escrituras. Só então esses versículos, o que Mateus, Marcos, Lucas e João escreveram, começarão a ter sentido para as pessoas. Porque, de outra forma, isso não faz sentido, não é claro para elas e tudo é mais confuso. E entender a sequência dos acontecimentos é ainda mais importante. Porque todos os que lêem isso pensam: “Ah! Ele morreu na noite de sexta-feira. Ele morreu na sexta-feira no final do dia”. Isso é o que as pessoas pensam. Elas não tem idéia de que a história que estão conta algo totalmente diferente.

E a sequência exata e o momento desses eventos são muito importantes para que você possa chegar à verdade sobre a morte de Jesus Cristo. Sem isso, você nunca saberá a verdade, e continuará acreditando no mesmo lixo que você sempre acreditou. Mas Deus não vai permitir isso por mais tempo. Isso vai mudar.

Marcos 14:12 - No primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, quando o cordeiro do Pessach era sacrificado... E é tão frustrante quando eu vejo como isso foi traduzido. Às vezes, intencionalmente outras vezes simplesmente por ignorância, porque eles não entendem. Você tem que entender a verdade de Deus, você tem que entender as coisas do Antigo Testamento para poder entender o que está escrito aqui. Isso foi traduzido do aramaico ou do grego a outros idiomas. E eles fizeram uma enorme confusão com a tradução de algumas partes da Bíblia.

Marcos 14:12 - No primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, quando era costume matar um cordeiro para o Pessach, os discípulos perguntaram a Jesus: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer o Pessach? E qualquer pessoa com um pouco de bom senso, com um pouquinho de compreensão sobre o que está escrito em Levíticos 23, sabe exatamente do que estou falando. Mas para outros isto é muito. É como se sua cabeça estivesse dando voltas: “Do que você está falando?” Vocês se lembram do que está escrito em Levítico? No 14º dia é o Pessach. E a partir do pôr-do-sol do 14º dia e toda parte diurna do 15º dia, é a Festa dos Pães Ázimos, que é um Dia Sagrado, é um Sabbath anual. Isso não é algo complicado como uma cirurgia do cérebro. É muito simples. Você lê isso e você sabe exatamente sobre o que está sendo falado aqui. “Aonde queres que vamos fazer os preparativos para o Pessach?” Isso significa que a Festa dos Pães Ázimos ainda não tinha começado. E nem o Pessach. E se você entender isso, você saberá que a primeira parte desta sentença aqui é bobagem!

“No primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos”. O alarme deve começar a tocar para você. O que está acontecendo aqui? Não é “no primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos”. Eles nem sequer tinham celebrado o Pessach. Que bobagem! Isso é o que eu digo.

Eu estou apenas explicando o que está acontecendo aqui. Na versão *Almeida Revista e Corrigida 2009*, eles colocaram: *No primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos*. Mas não era o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. O Pessach ainda não tinha passado. Mas isso foi traduzido dessa maneira porque os que o traduziram não entendem isto. Eles não entendem isto. Os seguidores do cristianismo tradicional não entendem isto. Eles lêem essa história e pensam: “Ah! Isso teve que ser no primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos”. E ninguém lhes fala sobre o que está escrito em Levítico. Eles não ouvem essas coisas em suas igrejas. “Festa dos Pães Ázimos”. A palavra traduzida aqui como “primeiro” é uma palavra grega que simplesmente significa “o mais importante”. Marcos menciona um dia, sim, mas não se trata do primeiro dia, mas do dia mais importante. Aqui Marcos está falando sobre algo que ainda não tinha acontecido. Isso

é o que significa essa palavra. E a palavra “dia” foi traduzida aqui, mas no grego essa palavra só pode ser usada para definir um período de tempo mostrado no contexto. Você precisa conhecer o contexto. Isso significa que você tem que entender o que estava acontecendo naquele momento. E então você entenderá que aqui Marcos se refere a um dia específico. Isso é algo que deve ser entendido.

E se as pessoas não entendem o contexto, se elas não entendem o plano de Deus, se elas não entendem o que está escrito em Levíticos 23, se elas não entendem as datas desses acontecimentos, elas não podem entender o que estava acontecendo e continuam com suas ideias e crenças erradas, com o que elas aprenderam. Isso é o que as pessoas fazem. É por isso que a sexta-feira Santa, o que eles chamam de sexta-feira Santa, está tão longe da verdade que isso é assustador.

E a tradução correta aqui é: **Antes da Festa dos Pães Ázimos...** Não *no primeiro dia*, mas *antes*. E você acha que eles talvez poderiam ter entendido que a palavra aqui usada significa “antes”? Por que eles o traduziriam como “no primeiro”? **Antes da Festa dos Dias de Pães Ázimos, quando era costume matar um cordeiro para o Pessach...** E isso é tudo o que está sendo dito aqui. E é claro que eles sacrificavam o cordeiro antes da Festa dos Pães Ázimos. Nessa época do ano. Antes da Festa dos Pães Ázimos. Eles sabiam quando era isso! Eles sabiam quando deviam sacrificar o cordeiro do Pessach. Eles sempre sacrificavam o cordeiro no dia do Pessach. E todos os judeus da época sabiam exatamente sobre o que eles estavam falando aqui. E os judeus de hoje? Eles não sabem isso. E isso é muito triste. Porque eles observam o Seder. Por alguma razão, eles mudaram o Pessach e ele aja não observam o Pessach no 14º dia. Eles mudaram as coisas sobre Cristo. Se você me pergunta por que os judeus fizeram isso, eu lhe digo: Talvez porque eles não aceitam a Jesus como o Messias? Estou sendo um pouco sarcástico. Mas essa é a razão pela qual eles fizeram isso. Foi por isso que os seus rabinos, os que eles chamam de rabinos, fizeram isso há muito tempo. Eles não querem reconhecer que Jesus Cristo cumpriu o sacrifício do Pessach. Para eles os seguidores do cristianismo tradicional estão errados: “Vocês estão errados. Ele não é o Messias!” Isso é o que eles dizem na realidade.

E os judeus e os cristãos não se dão bem, não é verdade? Especialmente os seguidores do cristianismo tradicional. Isso para não mencionar... Bom, será melhor me calar.

Antes da Festa dos Pães Ázimos, quando era costume matar um cordeiro para o Pessach (como é que deveria ser), **os discípulos perguntaram a Jesus: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer o Pessach?** E é claro que isso foi antes do Pessach. Eles lhe perguntaram: “Aonde vamos fazer os preparativos para o Pessach?” E quando era que eles sacrificavam o cordeiro? No começo do 14º dia. Quando eles assavam o cordeiro? No começo do 14º dia. Depois de ter sacrificado o cordeiro. Isso é o que eles costumavam fazer. E eles lhe perguntaram isso no 13º dia. Eles perguntaram isso na noite do dia 13, no dia anterior. O Pessach estava chegando e eles queriam saber: “Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer o Pessach este ano?” Eles sabiam que tinham que fazer os preparativos porque a Pessach estava chegando. No dia seguinte, à noite, tudo tinha que estar preparado. Aonde queres que vamos para prepará-lo?” Isso foi o que eles perguntaram a Jesus.

Outra narração. Lucas 22. E isso também foi muito mal traduzido. E não me surpreende. **Lucas 22:1 - Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães Ázimos, estava perto, também chamado de Pessach.** E a Festa dos Pães Ázimos não é o Pessach. O Pessach é o Pessach. E depois do Pessach vem a Festa dos Pães

Ázimos. Isso é o que está escrito em Levíticos 23. E a Bíblia as vezes se refere a isso como *a temporada do Pessach* também. As vezes as pessoas se referem a essa época do ano como a *temporada do Pessach* ou a temporada de Festa, ou a Festa dos Pães Ázimos. Mas os que entendem o que está escrito em Levíticos 23 sabem exatamente ao que Lucas está se referindo aqui e não confundem. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não sabem nada sobre isso e eles fazem uma enorme confusão de tudo isso.

Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães Ázimos... Esta é a tradução correta: **Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães Ázimos. E eles estavam falando sobre o Pessach...** Não “também chamado de Pessach”, mas “falando sobre o Pessach”. Isso é o que significa essa palavra. Eles “estavam falando”. Estavam falando sobre o Pessach. Eles estavam falando sobre o Pessach naqueles dias. **E os príncipes dos sacerdotes e dos escribas procuraram procuravam um meio de matar a Jesus, mas temiam o povo.** Isso foi nesse período de tempo. Eles estavam procurando uma maneira de matá-lo. Isso foi antes de Pessach. Isso foi antes do Fiestá.

E os príncipes dos sacerdotes e dos escribas procuraram procuravam um meio de matar a Jesus, mas temiam o povo. Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes... E às vezes é difícil para as pessoas no mundo acreditar nisso porque elas não acreditam que exista um ser chamado Satanás, o diabo, um ser espiritual real que está nesta terra. E ele está aqui desde que o homem foi colocado aqui. E os anjos que o seguiram, que agora são conhecidos como demônios, se rebelaram contra Deus juntamente com Satanás muito, muito tempo antes que o homem fosse colocado nesta terra.

Deus enviou Satanás à Terra, juntamente com todos os seres angélicos que se rebelaram contra Ele. Possivelmente milhões deles. Uma quantidade enorme. Nós não sabemos quantos. Deus não revelou isso. Mas sabemos que um terço dos anjos se rebelou contra Deus e foi enviado junto com Satanás a esta terra. E desde então eles estão aqui. Eles gostam de influenciar os seres humanos de uma maneira pervertida. E eles gostam muito de deturpar as coisas para os seres humanos. Eles gostam muito de enredar as coisas para a mente humana, influenciando a mente humana, transmitindo certas coisas à mente humana. Isso é como uma transmissão através das ondas de rádio. Se você começar a dar ouvidos a eles você estará sob sua influência. E então você pode ficar zangado por algo, você estará tenso, você sentirá raiva, mais do que o normal para os seres humanos. Eles gostam de exagerar as coisas. Eles gostam de pôr mais lenha na fogueira, de exagerar as coisas que já existem na mente dos seres humanos. Os ciúmes? Eles gostam exagerar isso e fazer com as pessoas percam as estribeiras. Impaciência. Ciúmes. Inveja. Luxúria. Desejar certas coisas. Eles gostam de exagerar esses sentimentos, de transmitir essas coisas à você, à sua mente. Eles transmitem essas coisas à você e então é mais difícil você se controlar. De qualquer forma, os seres humanos não podem se controlar sem a ajuda de Deus. Não de verdade. Eles precisam da ajuda de Deus. Eles precisam do espírito de Deus.

E aqui diz que esse ser, Satanás, entrou em Judas Iscariotes. Judas já tinha começado a trair Jesus na sua mente. Certas coisas o incomodavam. Na história de Marta e Maria e Lázaro lemos que quando Maria derramou um frasco de um perfume muito caro na cabeça de Jesus, Judas ficou chateado porque ele achava que seria melhor vender esse perfume e usar o dinheiro em algo mais proveitoso. Ele não queria que esse perfume fosse usado em Cristo. Ele achava que isso era um desperdício. Mas esse não era o problema. O problema é que ele queria o dinheiro, porque ele era o tesoureiro do grupo. Ele queria controlar o dinheiro. Ele queria poder esse dinheiro também. E então foi muito fácil para Satanás

transmitir mais e mais coisas à sua mente, porque ele já estava contra Cristo. E foi fácil para Satanás fazer o que ele fez. Foi muito fácil

E aqui diz que Satanás entrou nele. Em sua mente, levando-o a fazer o que fez. Satanás tinha controle sobre ele, e ele o induziu a trair Jesus Cristo. Isso foi o que aconteceu.

Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze. Ele era um dos doze primeiros discípulos. **Judas foi falar com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda do Templo para combinar a maneira como ele ia lhes entregar Jesus.** Isso já estava na sua mente, no seu coração. Ele já estava determinado a trair Jesus Cristo. E Satanás colocou mais lenha na fogueira. Isso o fez sentir mais ciúmes, ele ficou mais zangado e traiu Jesus Cristo. **Eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele.** Isso era o que importava para ele. Dinheiro. Agora ele teria mais dinheiro para gastar com o que quisesse. Eles lhe dariam muitas moedas de prata. E sua atitude mostra sua avareza.

Versículo 6 - Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade de trair Jesus, quando a multidão não estivesse com ele. Judas atuava sigilosamente, nos bastidores. “Vou procurar uma oportunidade para entregá-lo. Vou me aproximar dele sem que ninguém me veja”. Judas sabia que Jesus Cristo costumava subir ao Monte das Oliveiras com seus discípulos e era muito fácil para ele dizer exatamente onde ele estava. E aqui diz que eles estavam contentes. Eles estavam contentes e prometeram dar-lhe dinheiro em troca do que ele ia fazer. Eles finalmente tinham a alguém infiltrado no grupo! E na Igreja de Deus também houveram muitas pessoas infiltradas, uma geração atrás de outra. Pessoas que traíram Jesus Cristo e o ministério de Deus.

Continuando: **Então chegou...** E a palavra aqui não é “dia”, mas “temporada”. **Então chegou a temporada da Festa dos Pães Ázimo, quando o cordeiro do Pessach sacrificado.** A temporada dos Pães Ázimo, que começa com o dia do Pessach, tinha chegado. E era então quando o cordeiro do Pessach era sacrificado. E os judeus da época sabiam o que isso significava. Isso não era nenhum mistério para eles. Todos entendiam o que é dito aqui. “Na tarde do 14º dia”. Isso é muito simples, mas o mundo não entende isso. No Antigo Testamento está bem claro que quando o sol se põe no 13º dia é quando começa Pessach.

Continuando no **versículo 8 - Então Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem: Vão e preparem o Pessach para que o comamos.** Essa foi a instrução que ele lhes deu. Eles tinham que fazer isso na noite do 13º dia. Porque esse dia começava no 13º dia. Eles tinham perguntado a ele quando eles tinham que fazer isso. **Eles perguntaram: Onde o senhor quer que a gente prepare o jantar? Jesus respondeu: Quando entrarem na cidade, na manhã seguinte, quando eles voltassem para a cidade. ... um homem carregando um pote de água vai se encontrar com vocês. Sigam esse homem até a casa onde ele entrar e digam ao dono dela: “O Mestre mandou perguntar a você onde fica a sala em que ele e os seus discípulos vão comer o Pessach.”** E muitas coisas que aconteceram então não foram registradas. Há muitas coisas que nós não compreendemos, que não sabemos. E só podemos fazer suposições a respeito. Mas, isso era algo simples para eles. Cristo lhes disse que este indivíduo estaria lá e que eles deveriam segui-lo. E Deus fez isso acontecer exatamente dessa maneira.

Versículo 13 - Então eles foram... Quando chegou o momento, durante o dia, quando eles entraram na cidade. **...e encontraram tudo como Jesus tinha dito. Então prepararam o Pessach.** Eles seguiram o homem até a casa. Eles disseram a ele: "O Mestre mandou perguntar onde fica a sala em que ele pode celebrar a Pessach". E eles começaram a fazer os preparativos necessários. O cordeiro tinha que estar preparado a tempo, tudo tinha que estar pronto para quando chegasse a hora de cortar a garganta do cordeiro e deixá-lo sangrar. O fogo tinha que estar aceso. Eles tinham que preparar tudo para poder assar o cordeiro.

E ele lhes disse... Quando o 14º dia começou, ele lhes disse: **Como eu queria...** O momento estava se aproximando. Eles prepararam o Pessach. Eles já tinham matado o cordeiro. Eles já tinham assado o cordeiro e agora as coisas começaram a acontecer rapidamente. **E ele lhes disse: Como eu queria comer com vocês este Pessach antes de sofrer!** E quando foi isso? Naquele Pessach! Quando? Depois do pôr-do-sol, depois que o 13º dia terminou. Bom, no começo do 14º dia. Nessa noite. No final da terça-feira. Quando o sol se pôs na terça-feira, o Pessach começou. Naquela noite. As pessoas têm que se acostumar com o fato de que o dia, esse período de 24 horas, começa com o pôr-do-sol.

João 13. Vamos continuar. Eu comecei um pouco mais tarde hoje e vou continuar um pouco mais, para estabelecer algumas bases aqui. **João 13:1-5.** Vamos ler esses versículos e mais alguns, se tivermos tempo. **Antes da festa do Pessach, sabendo Jesus que já tinha chegado a hora...** E isso se refere à temporada do Pessach, que inclui o dia do Pessach e a Fiesta dos Pães Ázimos. Mas tudo começa com o Pessach. **... sabendo Jesus que já tinha chegado a hora de deixar este mundo para ir ao Pai...** Ele entendia que ele estava prestes a morrer. Ele sabia disso, muito tempo antes. Ele falou sobre isso a seus discípulos várias vezes, lhes explicou por que eles estavam indo para Jerusalém. Mas eles não entenderam isso. Eles não entenderam isso. E eles também não entenderam as coisas que ele lhes disse naquela noite. Ainda não entenderam que ele estava prestes a ser morto. Eles não entenderam que este era seu último dia de vida na terra como ser humano. Nem o que ele estava prestes a cumprir, o que eles estavam celebrando, a nível espiritual. Fisicamente, sim, mas para um propósito espiritual.

Ele sabia que já tinha chegado a hora, como ele diz aqui, **de deixar este mundo para ao Pai.** Ele ia ao céu para estar com o Pai. **...tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. E quando o jantar terminou...** Eles tinham terminado de jantar. Eles tinham comido o cordeiro do Pessach. **... tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse, Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que ele...** E não é "sair", mas "vir". **...veio de Deus...** Ele veio de Deus. Ele é o Filho de Deus. O Verbo, a mente, o ser de Deus, que se tornou Jesus Cristo. Um ser separado e independente, mas que vem de Deus Pai. E isso é algo que nós não podemos entender muito bem ainda. Só podemos entender isso em parte. Mas podemos apreciar isso porque fomos gerados pelo espírito de Deus e podemos entender como isso obra em nossas vidas. E o que aconteceu com Cristo vai muito além da experiência que temos. Deus estava sempre nele, continuamente. E nós só experimentamos isso às vezes em nossas vidas. Apenas até certo ponto. Mas não na plenitude que Cristo experimentou em sua vida.

Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que ele veio de Deus e que ia para Deus... Tinha chegado a hora de ir a Deus. **...se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a**

enxugá-los com a toalha. Que coisa incrível! Jesus Cristo tira sua capa, pega uma toalha e usa essa toalha para secar os pés de cada um dos discípulo depois de lavá-los. Eles nunca tinham visto nada igual. Eles nunca tinham experimentado algo assim. Isso era algo inusitado para eles, o que ele estava fazendo.

E quando chegou a vez de Simão Pedro... Ele não teve pressa. Ele lavou os pés de cada um dos discípulos. E quando chegou a vez de Simão Pedro sua atitude foi diferente da dos outros. “Por que você vai lavar meus pés? Você é meu Mestre. Você é meu professor.” **E quando chegou a vez de Simão Pedro, ele disse: Senhor, você lava meus pés? Jesus respondeu e disse-lhe: O que eu faço, você não entende agora; mas você entenderá mais tarde.** Em outras palavras, chegará o momento em que você entenderá, mas agora você não pode entender o que estou fazendo. **Pedro disse a ele: você nunca lavará meus pés!** Ele pensava que era descabido que Cristo se ajoelhasse e lavasse seus pés. Isso foi o que ele sentiu! “Eu não sou digno disso.” Foi o que ele pensou. “Quem sou eu que você lave meus pés? Você não vai lavar meus pés”. **E Jesus lhe respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.** E então sua atitude mudou rapidamente! Ele não tinha entendido a importância do que Cristo estava fazendo. Ele então mudou completamente sua atitude. **Simão Pedro disse-lhe: Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!** “Me dê um banho completo! Se isso é o que você deve fazer para que eu tenha parte com você, não lave apenas meus pés, mas lave minha cabeça e minhas mãos também”. Sua atitude mudou totalmente. Ele não queria ser separado de Cristo por nada neste mundo.

Jesus disse: “Aquele que já se lavou só precisa lavar de novo os pés... Porque há um propósito e um significado no que ele estava revelando aqui. Eles então não entenderam isso. ... **pois o resto do corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”.** **Pois ele sabia quem ia traí-lo.** Ele sabia o que estava acontecendo com Judas Iscariote. Ele sabia o que estava na mente de Judas Iscariote. Incrível! Ele sabia o que estava acontecendo na sua mente. Ele sabia que já tinha sido traído. E ele ia ser traído mais vezes. **Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.** Eu vou lavar os seus pés, mas você não está limpo. Incrível!

Versículo 12 - Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Jesus vestiu de novo a capa, sentou-se outra vez à mesa e perguntou: Vocês entenderam o que eu fiz? Vocês me chamam de “Mestre” e de “Senhor” e têm razão, pois eu sou mesmo. Eu sou o mestre e o Senhor de vocês. **Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros.** Eu lavei seus pés para que vocês tenham parte comigo. E agora vocês têm que lavar os pés uns dos outros. **Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.** E só depois entenderam o que isso significava. Eles começaram a entender o que Jesus Cristo tinha feito com eles. Eles não entenderam isso naquele momento. Eles só entenderam isso algum tempo depois, no Dia de Pentecostes. Foi então que tudo começou a fazer sentido para eles, quando eles finalmente receberam o espírito santo de Deus Todo-Poderoso e começaram a entender as coisas que Cristo lhes ensinou, o que Ele lhes havia dito. Então tudo começou a fazer sentido para eles, porque agora eles tinham o espírito santo e podiam entender as coisas espirituais, a nível espiritual. Antes disso eles não podiam. Eles não podiam chegar tão longe. E Jesus lhes disse: **Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.** E depois eles entenderam que deveriam fazer isso no Pessach, uma vez por ano. E isso é o que o povo de Deus deve fazer. Devemos lavar os pés uns dos outros. Quando eles celebravam... Ele não lhes disse isto aqui, que eles deveriam fazer isso a partir de então E ele não lhes disse o que estava acontecendo. Ele não tinha terminado de disser a eles tudo

o que ele tinha que lhes dizer. Ele simplesmente começou a lavar os pés deles e lhes disse que eles tinham que lavar os pés uns dos outros.

Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o servo não é mais importante do que o mestre, e o mensageiro não é mais importante do que aquele que o enviou. Vocês entendem isso? Bem-aventurados serão se o colocam em prática. E a partir de então, a partir do ano 31 d.C., isso se tornou um processo. E o que fizeram os discípulos no ano seguinte, no ano 32 d.C. Eles lavaram os pés uns dos outros na noite do Pessach. Eles seguiram o exemplo que Jesus Cristo lhes havia dado. E então havia muitos outros que faziam parte da Igreja. E isso é o que fazemos na Igreja de Deus. E na segunda parte vamos ler outras coisas que Jesus Cristo instituiu naquela noite. Porque o que ele estava fazendo naquela noite era incrível. Ele estava invalidando o antigo e instituindo algo novo. Ele estava invalidando certas coisas da antiga aliança e estava estabelecendo uma nova aliança. E uma das primeiras coisas foi o Pessach. Já não temos que matar um cordeiro e comer esse cordeiro como parte da observância do Pessach. Porque Jesus cumpriu o significado do Pessach. Ele institui uma nova maneira de celebrar o Pessach para o povo de Deus a partir desse momento. Nunca, nunca, nunca mais eles teriam que matar um cordeiro e comer esse cordeiro, porque Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus, cujo sangue foi derramado. E ele se tornou o Pessach, que foi sacrificado por nós.